

# O DIREITO PELA PERSPECTIVA DA AUTONOMIA PRIVADA

RELAÇÃO JURÍDICA, SITUAÇÕES JURÍDICAS E TEORIA  
DO FATO JURÍDICO NA SEGUNDA MODERNIDADE



**BRUNO TORQUATO DE OLIVEIRA NAVES**  
Doutor e Mestre em Direito Privado pela PUC Minas  
Professor do Mestrado em Direito Ambiental e Desenvolvimento  
Sustentável da Escola Superior Dom Helder Câmara  
Professor dos Cursos de Graduação e Especialização em Direito da  
PUC Minas e da Escola Superior Dom Helder Câmara  
Pesquisador do CEBID – Centro de Estudos em Biodireito

# **O DIREITO PELA PERSPECTIVA DA AUTONOMIA PRIVADA**

RELAÇÃO JURÍDICA, SITUAÇÕES JURÍDICAS E TEORIA  
DO FATO JURÍDICO NA SEGUNDA MODERNIDADE

**2ª EDIÇÃO**

REVISTA, ATUALIZADA E AMPLIADA



Belo Horizonte  
2014

## CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
André Cordeiro Leal	José Luiz Quadros de Magalhães
André Lipp Pinto Basto Lupi	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	Luciano Stoller de Faria
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Luiz Manoel Gomes Júnior
Clèmerson Merlin Clève	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dirceô Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Emerson Garcia	Nelson Rosenvald
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Renato Caram
Florisbal de Souza Del'Olmo	Roberto Correia da Silva
Frederico Barbosa Gomes	Rodolfo Viana Pereira
Gilberto Bercovici	Rodrigo Almeida Magalhães
Gregório Assagra de Almeida	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Corgosinho	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladmir Oliveira da Silveira
Jean Carlos Fernandes	Wagner Menezes
Jorge Bacelar Gouveia - Portugal	William Eduardo Freire
Jorge M. Lasmar	

---

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2014.

**Coordenação Editorial:** Fabiana Carvalho  
**Produção Editorial e Capa:** Danilo Jorge da Silva  
**Revisão:** Andréia Assunção

---

N323 Naves, Bruno Torquato de Oliveira  
O direito pela perspectiva da autonomia privada: relação jurídica, situações jurídicas e teoria do fato jurídico na segunda modernidade / Bruno Torquato de Oliveira Naves. – 2ª ed. – Belo Horizonte: Arraes Editores, 2014. 151 p.  
ISBN: 978-85-8238-057-4

1. Direito – Filosofia. 2. Relação jurídica. 3. Autonomia privada.  
4. Negócio jurídico. I. Título.

CDD: 340.1  
CDU: 340.12

Elaborada por: Maria Aparecida Costa Duarte  
CRB/6-1047

---

Rua Pernambuco, 1389, Loja 05P – Savassi  
Belo Horizonte/MG - CEP 30130-151  
Tel: (31) 3031-2330

[www.arraeseditores.com.br](http://www.arraeseditores.com.br)  
[arraes@arraeseditores.com.br](mailto:arraes@arraeseditores.com.br)

Belo Horizonte  
2014

Eis que nem sempre resulta em sucesso tomarem-se, de partida, as categorias do espírito para delas alcançar as coisas que são – quando muitas vezes se chega ao desapontamento de verificar que as coisas, tais como elas são, não cabem naquelas categorias. Nesse caso, muita coragem e humildade são necessárias para que se respeitem as coisas, tais como elas são.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> CASTRO, Torquato. **Teoria da situação jurídica em direito privado nacional: estrutura, causa e título legitimário do sujeito.** São Paulo: Saraiva, 1985, p. 60.



## NOTA À 2ª EDIÇÃO

O objetivo deste livro sempre foi o de destacar a importância que o princípio da autonomia privada ocupa no Direito, não apenas no Direito Privado, mas também no Direito Público, por permitir o convívio de seres humanos livres e distintos em sua individualidade. Esta 2ª edição segue o mesmo caminho, mas com acréscimos e correções que, espera-se, facilitem a compreensão e permitam a aplicação da autonomia privada como instrumento de realização da personalidade.

Para tanto, aprofundou-se na noção de sujeito de direitos e sua relação com as categorias da personalidade e da capacidade. Na análise do negócio jurídico, como um dos institutos que mais recebem a aplicação da autonomia privada, acresceu-se um breve tratamento da boa-fé, que participará ativamente na determinação do conteúdo da autonomia.

Há, ainda, uma nova advertência quanto ao interesse como situação subjetiva e uma mudança de opinião quanto à nomenclatura “Pós-modernidade”, utilizada na 1ª edição para localizar a autonomia privada no contexto social. Mesmo tendo ciência da crítica que pode ser dirigida a qualquer nomeação redutora de uma realidade – alerta já realizado por Thomas Kuhn em “A estrutura das revoluções científicas” –, entendeu-se que os ideais da Modernidade não se esvaíram, embora transformados quanto ao modo de sua realização. A expressão “Pós-modernidade” poderia induzir o leitor a crer na superação da Modernidade. Por essa razão, preferiu-se designar esse momento de Segunda Modernidade, que destaca o contexto dos riscos a que as relações entre os homens e entre estes e seu meio se submetem.

Por fim, pequenos reparos, como a adequação às novas normas ortográficas e a reformulação de certas frases, ainda que sem alteração de conteúdo, se fizeram necessárias. Sabe-se que o texto agora apresentado estará em constante reconstrução, mas se espera que, ao menos neste momento, encontre leitores generosos que possam nele ver alguma utilidade, nem que seja a simples indignação e a necessidade de discussão.

Belo Horizonte, março de 2014.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1	
CATEGORIAS JURÍDICAS RELACIONAIS .....	3
1. Metodologia Relacional .....	3
2. Origem da Relação Jurídica .....	5
3. Concepção Personalista da Relação Jurídica.....	9
3.1. Relação Jurídica de Direito Absoluto .....	11
4. Orlando Gomes e a Concepção Objetivista.....	12
5. Domenico Barbero e a Teoria Normativista da Relação Jurídica	15
6. Hans Kelsen e a Relação Jurídica.....	17
7. Crise da Relação Jurídica.....	19
7.1. Luiz Edson Fachin: a relação jurídica na pós-modernidade.	20
7.2. Pietro Perlingieri: situação jurídica subjetiva como centro de interesses.....	21
7.3. José de Oliveira Ascensão: unissubjetividade e plurissubjetividade.....	24
8. A “Nova” Relação Jurídica, a Situação Jurídica e a Situação Subjetiva .....	27
9. Direito Subjetivo e Dever Jurídico.....	31
9.1. Direito Subjetivo e seu Elemento Essencial.....	31
9.1.1. Teoria da Vontade .....	31
9.1.2. Teoria do Interesse .....	33

9.1.3. Teoria Eclética ou Mista .....	34
9.1.4. Teoria de Léon Duguit .....	34
9.1.5. Teoria de Hans Kelsen.....	35
9.2. Direito Subjetivo e Dever Jurídico.....	36
9.2.1. Direito Subjetivo “Absoluto”? .....	38
9.2.2. Expectativa de Direito e Direito Adquirido.....	39
10. Direito Potestativo e Sujeição .....	40
11. Faculdade Jurídica.....	42
12. Interesse Legítimo .....	43
12.1. Crítica à Situação do Interesse Legítimo.....	45
13. Poder.....	49
14. Ônus .....	50

## CAPÍTULO 2

FUNDAMENTO FILOSÓFICO DA AUTONOMIA NA MODERNIDADE.....	51
1. O Criticismo de Immanuel Kant.....	51
2. Categorias da Filosofia Kantiana .....	52
3. Vontade pura e Dever Moral .....	54
4. Imperativo Categórico e Lei Moral .....	56
5. Liberdade .....	58
6. Direito e Justiça em Kant: A Construção da Autonomia da Vontade.....	59
7. Liberalismo Jurídico: Autonomia e Autossuficiência .....	62

## CAPÍTULO 3

NEGÓCIO JURÍDICO E VOLUNTARISMO .....	65
1. Negócio Jurídico como Construção do Liberalismo .....	65
2. Classificação dos Fatos Jurídicos .....	67
2.1. Teoria Ponteana .....	67
2.2. Teoria Clássica.....	71
2.3. O Ocaso do Negócio Jurídico.....	74
3. Conflito entre Vontade e Declaração no Negócio Jurídico.....	75
3.1. Teoria da Vontade.....	75
3.2. Teoria da Declaração.....	76
3.3. Teoria da Confiança.....	77
4. Princípio da Boa-Fé nos Negócios Jurídicos.....	79
5. Negócio Jurídico no Estado Democrático de Direito.....	84

CAPÍTULO 4	
AUTONOMIA PRIVADA.....	89
1. O Nascimento do Sujeito de Direitos: Personalidade, Capacidade e Patrimônio.....	89
2. Personalidade (Subjetiva e Objetiva) e Capacidade de Direito: Conceitos e Distinções .....	91
3. Autonomia Privada e Autonomia da Vontade.....	93
4. Determinação de Conteúdo e Conformações da Autonomia Privada .....	95
5. Autonomia Privada em Situações Subjetivas Contratuais.....	100
6. Autonomia Privada em Situações Subjetivas Existenciais: Breves Considerações Biojurídicas .....	104
CAPÍTULO 5	
A INSERÇÃO DA AUTONOMIA PRIVADA NA SEGUNDA MODERNIDADE.....	109
1. Rótulos e Paradigma.....	109
1.1. Segunda Modernidade e Estado Democrático de Direito	111
2. “Publicização” do Direito Privado? .....	116
3. A Nova Hermenêutica Jurídica .....	119
3.1. O Círculo Hermenêutico .....	119
3.2. Princípios Jurídicos e Localização da Autonomia Privada no Ordenamento: evolução do conceito de norma jurídica e solução de antinomias.....	122
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	131
REFERÊNCIAS .....	133

